

1 **MINUTA ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA**  
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIBAGI**

3 Aos 24 dias de setembro de 2019, no horário às 13:30, no CTTI (CENTRO  
4 TECNOLÓGICO DO TRABALHADOR DE IBIPORÃ), na Rua Praça Ciro de Barros,  
5 176, Bairro Saldanha Marinho, cidade **IBIPORÃ** iniciou-se a 31º Reunião Ordinária do  
6 Comitê da Bacia do Tibagi com a apresentação do Sr Edivaldo de Paula, Diretor Presidente  
7 da SAMAE de Iporã sobre a Preservação do Ribeirão Jacutinga, manancial de  
8 abastecimento da cidade desde 1971, informando a todos que nunca houve escassez de água  
9 e sim em alguns momentos excesso de água. Informa que a SANEPAR, empresa de  
10 abastecimento de Londrina iniciou recentemente sua captação no Ribeirão Jacutinga, e  
11 através de uma ação conjunta irão buscar um planejamento para a preservação e  
12 recuperação, contando também com a ajuda do Ministério Público, com relação ao uso de  
13 agrotóxico, CREA, IAP, empresas e produtores. o Percurso do Ribeirão começa no Ana  
14 Rosa, um bairro de Cambé, percorre Londrina e o Município de Londrina está trabalho  
15 junto a SEMA-Municipal ações em seu Plano Diretor para manutenção e preservação,  
16 seguindo para Iporã envolvidos nas questões do assoreamento e agrotóxicos, tudo com a  
17 finalidade da melhoria da quantidade e da qualidade da água. Na sequência, a Senhora  
18 Andréia (Presidente do Comitê) inicia o prosseguimento a reunião dando os informes, que  
19 há quorum, com 22 membros presentes, a apresentação da pauta: **ITEM 1:** abertura; **ITEM**  
20 **2** Aprovação da Ata da 30ª reunião ordinária; **ITEM 3:** Vacância e atualização dos  
21 membros; **ITEM 4** definição das datas e locais das reuniões ordinária para 2020; **ITEM 5:**  
22 Análise e aprovação das alterações do Regimento Interno; **ITEM 6:** ENCOB- participação  
23 dos membros e custeio pelo AGUASPARANA; **ITEM 7:** PROCOMITE- metas e ações para  
24 2020; **ITEM 8.** Discussão sobre o Parque Nacional dos Campos Gerais. **Item 2:** votação  
25 para aprovação da ata, informando a todos que a ata já havia sido encaminhada  
26 anteriormente quando da convocação da 4º reunião extraordinária, em Tibagi, com  
27 conhecimento de todos, mas em razão de não ter havido quorum não pode ser aprovada, em  
28 votação, todos aprovaram por unanimidade. **Item 3.** Vacância e atualização dos membros, a  
29 Senhora Andréia (Presidente), me passa a palavra para informes da secretaria executiva, eu,  
30 Angela (AGUASPARANA), confirmo os relatos da presidente Andréia sobre o porque do  
31 não envio da ata, esclarecendo aos membros sobre a importância da presença nas reuniões.  
32 Na sequência, foi informando a todos sobre uma ficha cadastral a ser preenchida, que  
33 servirá de cadastro junto ao novo sistema SIGARH, PROCOMITE E CBH  
34 PARANANEMA. a Sr. Andréia acrescentou, que por falta de alguns dados ainda não se  
35 criou o watts do grupo. Informando as membros presentes, o controle das faltas e a  
36 substituição dos membros e segmento de acordo com o regimento. **Item 4.** Definição das  
37 datas das reuniões ordinária de 2020, com aprovação pelos membros para as reuniões  
38 ordinária, primeira em Londrina, IAPAR, as 13:30, no dia 17 de março e a segunda reunião  
39 para o dia 14 de outubro, em Ponta Grossa, Associação dos Arquitetos e Engenheiros de  
40 Ponta Grossa, as 13:30 horas. **Item 5.** A senhora Andréia, informa a todos que esse item  
41 embora tenha sido solicitado pela secretaria executiva a retirada da pauta, em razão das  
42 alterações do regimento interno não ter sido concluído, a mesma resolveu pela permanência  
43 para que os membros tivessem ciência, que tanto o Grupo de Trabalho como a CTIL estão  
44 em discussões permanentes e que por um atraso na composição dos membros da CTIL e  
45 por vários questionamentos a serem verificados, inclusive sobre a legislação a ser atualizada  
46 em alguns itens, a Câmara e o Grupo de Trabalho precisarão passar por nova reunião.  
47 Informando a todos os presente e os membros do GT e CTIL que a mesma retornará as

48 discussões em 15 de outubro, no IAPAR, as 09:00 horas e após essas correções, o  
49 regimento interno será encaminhado aos membros para análise, justificando assim, o porque  
50 do não encaminhamento do regimento alterado para os membros. **Item 6 - ENCOB-** A Sr.  
51 Andréia me passa a palavra, a fim de informar sobre o ENCOB, que acontecerá em Foz do  
52 Iguaçu, informo que temos a solicitação de participação de dezessete dos membros e que  
53 o AGUASPARANA, através da verba do PROCOMITE repassada aos CBH irá custear os  
54 membros participantes com a alimentação, traslado e hospedagem, destacando que é a  
55 primeira vez que temos uma participação tão expressiva dos membros no ENCOB, que é  
56 um encontro de todos os Comitês de Bacias Hidrográficas do país todo. A Sra. Andréia  
57 informa que o tema escolhido pelo CBH Tibagi é o enquadramento dos cursos de água,  
58 solicitando aos membros o envio de relatos, fotos e documentos que possam contribuir para  
59 uma boa apresentação. Alerta também, que esta aberta a inscrição até o dia 30 para a  
60 apresentação de trabalhos dentro da bacia, para quem interessar. **Item 7: PROCOMITE:** O  
61 CBH Tibagi está em seu primeiro ano e conta com a segunda etapa para 2020, para tanto, é  
62 necessário que se crie metas e ações a serem desenvolvidas, foi sugerido a participação dos  
63 membros para a definição das metas e das ações a serem definidas para o ano de 2020. A  
64 senhora Roberta (Prefeitura de Londrina) sugere que sejam encaminhadas por email as  
65 sugestões; Sr. Andre Celligoi levanta um tema na questão da perfuração de poços artesianos  
66 no Município de Londrina em que a Sema Municipal não está autorizando a perfuração de  
67 poços no Município e que a lei Municipal está sobrepondo a Estadual, informo que não é  
68 uma Lei Municipal e sim Federal, a Lei de Saneamento Básico, mas que o  
69 AGUASPARANA está protocolando as outorgas que autorizam a perfuração desde que  
70 dentro dos requisitos legais de outorga. A Sra. Roberta informa que o Município é quem  
71 tem poder de fazer o licenciamento e que está seguindo a norma Federal, informe que essa  
72 questão só seria resolvido na esfera do Judiciário. Ficou então solicitado para inclusão em  
73 pauta a questão de poços artesianos no Município de Londrina. Foi solicitado também curso  
74 sobre o novo sistema do AGUASPARANA, Comitê e como funciona e Membros de  
75 Comitê e suas competências. **Item 8.** Discussão sobre o Parque Nacional dos Campos  
76 Gerais. por ordem de escolha, primeiro o Sr. Gustavo Ribas, Sindicato Rural de Ponta  
77 Grossa e o Sr Gilson Burigo Guimarães, professor da UEPG e membro do CBH Tibagi. A  
78 Palestra do Sr. Gustavo foi sugerido uma parceira de órgão público e particular, ou a gestão  
79 do parques por particulares, com a justificativa que a resposta para as dificuldades seria  
80 bem mais rápido pelos particulares do que pelos órgãos públicos em razão da máquina  
81 pública e sua demora nas respostas. Destaque também para a questão dos proprietários que  
82 a décadas moram dentro do parque e sempre se utilizaram das terras de forma sustentável, e  
83 que as indenizações proposta é bem abaixo do valor real, falou sobre a Represa dos  
84 alagados, que é uma incoerência a Copel e a SANEPAR utilizar dessa represa dentro da  
85 unidade de conservação, Dificuldade em conter os caçadores, pescadores com a ajuda da  
86 policia. Sendo necessário um incentivo e o que se pretende é um equilíbrio com a utilização  
87 e a preservação. O Sr. Ricardo, alerta para um caso na região com 100% de mata e com  
88 plantação de erva mate, que é uma cultura endêmica. O professor Gilson, destaque as  
89 Unidades de Conservação, com proteção integral, APA como uso sustentável em que o  
90 IAP é seu gestor, e alerta que o Brasil tem alguns tratados internacionais sobre o  
91 ecossistema que tem que ser cumpridos. Faz um explanação sobre a geomorfologia do  
92 parque, que está na borda leste do segundo planalto, Escarpa Gregoriana, área de transição  
93 do 1º e 2º Planalto, um grande patrimônio em cavernas e um local de recarga do aquífero de  
94 furnas, ponto de cabeceira da Bacia Tibagi, encontro das paisagens de campos gerais e

95 floresta, e com temperatura baixa indicada para a proteção das araucárias. E que o parque é  
96 essencial para a qualidade e quantidade de água na nossa bacia, e o estabelecimento de  
97 parcerias entre o público, particular e ONGS seria uma saída para as situações em que se  
98 encontram os parques públicos. Dando seguimento, a Sra. Andréia, solicitou ao Sr. Julio  
99 (SANEPAR) que fizesse uma explanação sobre o 1 HACKATHON que aconteceu em  
100 Londrina. Sr. Julio esclareceu que através de um evento com a Faculdade Pitágoras e a  
101 UTFPR campus Londrina e tendo como parceira a SANEPAR, aconteceu o Hackathon, que  
102 foi 24 horas sem parar para desenvolver 12 projetos com destaque sobre o pensar sobre a  
103 sustentabilidade dos mananciais de abastecimento na Bacia do Ribeirão Cafezal e o  
104 vencedor desenvolveu o tema de assoreamento da Bacia do Ribeirão Cafezal, com o  
105 sensorialmente remoto e análise dos 10 anos sobre a perda de terra fértil e a turbidez da  
106 água. A Sra. Andréia retoma a palavra e faz os informes gerais. A Sra. Andréia informa ter  
107 recebido um Convite do Fórum Florestal para composição de mesa redonda no dia  
108 30/10/2019, solicita a disponibilidade de algum membro do comitê que tenha  
109 conhecimento na área para representá-lo, ninguém se manifestou, sendo decidido pelo  
110 encaminhando de email convite aos membros que tiverem ligação com a área, (Klabin,  
111 Fundação ABC). O Sr. Ricardo, pede a palavra, e cita o caso do Represa do Alagado em  
112 Ponta Grossa, que é uma central de abastecimento e afluente do Rio Tibagi, e que desde  
113 18/12/2001, o Plano Diretor do Alagado está sobre a análise do IAP sem manifestação até a  
114 presente data, e que o comitê teria que fazer algo a respeito. Assim como a instalação de  
115 mais duas hidroelétrica na calha do Rio Tibagi, solicita a formação de um grupo de estudo  
116 sobre as áreas de recarga. O Sr. Wagner da SANEPAR, alerta para a questão do Plano da  
117 bacia do Rio Tibagi, retomar a análise, e o programa de efetivação do enquadramento. A  
118 Sra. Andréia propõe uma Oficina para Estudo do Plano de Bacia para os membros.  
119 Professor Gilson sugere uma parceria com o Ministério Público Estadual nas questões de  
120 estudos, instruções normativas, legislação. Nada mais a tratar, deu-se por encerrada a  
121 reunião, a presente ata foi redigida por mim, Ângela Maria Ricci, secretária executiva do  
122 Comitê, a doc, e assinada pela presidente Andréia Aparecida de Oliveira.

123

124 Andreia Aparecida de Oliveira

125 Presidente do CBH Tibagi.

126

127

128 Presentes na 31ª Assembléia Geral Ordinária do Comitê da Bacia do Rio Tibagi:

129 Membros da plenaria: MARCOS CEZAR DA SILVA CAVALHEIRO, (FUNAI),  
130 ANTONIO CARLOS BARRETO (SEAB), MARLI CAPARRA  
131 PERES (EMATER), ANGELA MARIA RICCI (AGUASPARANA); ANDREIA  
132 APARECIDA DE OLIVEIRA (PM PONTA GROSSA); PEDRO ROSS (PM DE  
133 APUCARANA); ROBERTA SILVEIRA QUEIROZ (PREFEITURA DE LONDRINA);  
134 FABIANO ICKER OROSKI (SANEPAR), JULIO KAZUHIRO TINO  
135 (SANEPAR), MIGUEL GARDINE (SAMAE), EDIVALDO DE PAULA (SAME-  
136 IBIPORA); JOSE ROBERTO HOFFMANN, PAULO HENRIQUE MAZIERO  
137 POHLMANN (KLABIN), DIEGO TAKESHI MYASAKA (CASTROLANDA RONALDO  
138 COLLATUSSO (COPEL), WERNER HERMANN NEYER JUNIOR (FAEP), RICARDO

139 JOHANSEN(A.AQ.C.G), GABRIEL BARTH(FUNDAÇÃO ABC), MAURICIO  
140 MOREIRA DOS SANTOS(UTFPR), ANDRE CELLIGOI(UEL),JOAO  
141 KOVALECHYN(AEAPG),GILSON BURIGO GUIMARÃES(AGEPAR). Membros  
142 suplentes que participaram da reunião: LUIS FORNAZZARI NETO (AGUASPARANA)  
143 HELIO SILVA(PM DE IBIPORA),WAGNER LUIZ KRELING(SANEPAR); convidado:  
144 GUSTAVO RIBAS NETO.